

**PROJETO PEDAGÓGICO**  
**SALA 5 Anos**

**JARDIM DE INFÂNCIA**

**Viagem ao mundo do Saber...**



Educadora: Sónia Coelho

**ANO LETIVO 2018/2019**

## ÍNDICE

### **1. INTRODUÇÃO**

### **2. FUNDAMENTAÇÃO DO PROJETO DE SALA**

#### 2.1. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

#### 2.2. DO PRÓPRIO

### **3. ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DO ESPAÇO E MATERIAIS**

### **4. ORGANIZAÇÃO DO AMBIENTE EDUCATIVO**

#### 4.1. SALA DE 5 ANOS

### **5. ORGANIZAÇÃO DO TEMPO E DAS ATIVIDADES**

#### 5.1. ROTINA DIÁRIA DA SALA

#### 5.2. TIPOS DE ATIVIDADES

##### **5.2.1. Rotina**

##### **5.2.2. Plano Anual De Atividades**

### **6. ATIVIDADES A DESENVOLVER**

#### 6.1. OBJETIVOS GERAIS/ESPECÍFICOS

##### **6.1.1. Objetivos Gerais Do Jardim-de-infância**

##### **6.1.2. Objetivos Específicos da sala de 5 anos**

#### 6.2. ATIVIDADES/ESTRATÉGIAS

#### 6.3. ÁREAS DE CONTEÚDO

### **7. RECURSOS**

### **8. AVALIAÇÃO**

### **9. CONCLUSÃO**

## 1. INTRODUÇÃO

O Projeto Educativo de Jardim de Infância, é uma ferramenta de base para a execução de Projeto Pedagógico com o qual pretendemos atingir objetivos gerais e específicos, fundamentais para o desenvolvimento integral e harmonioso das crianças, proporcionando-lhe meios que ajudem a obter respostas, para as questões que a sua natural curiosidade lhe impõe.

A Lei-Quadro da Educação Pré-escolar, estabelece como princípio geral que “a educação Pré-escolar é a primeira etapa da educação básica no processo da educação ao longo da vida, sendo complementar da Ação educativa da família, com a qual deve estabelecer estreita relação, favorecendo a formação e o desenvolvimento equilibrado da criança, tendo em vista a sua plena inserção na sociedade como o ser autónomo, livre e solidário”<sup>1</sup>.

Este princípio fundamenta todo o articulado da lei e dele decorrem os objetivos gerais pedagógicos definidos para o Pré-escolar:

- a) Promover o desenvolvimento pessoal e social da criança com base em experiências da vida democrática numa perspetiva de educação para a cidadania;
- b) Fomentar a inserção da criança em grupos sociais diversos, no respeito pela pluralidade das culturas, favorecendo uma progressiva consciência como membro da sociedade;
- c) Contribuir para a igualdade de oportunidade no acesso à escola e para o sucesso da aprendizagem;
- d) Estimular o desenvolvimento global da criança no respeito pelas suas características individuais, inculcando comportamentos que favoreçam aprendizagens significativas e diferenciadas;

---

<sup>1</sup> “In Orientações Curriculares para a Educação Pré-escolar”.

- e) Desenvolver a expressão e a comunicação através de linguagens múltiplas como meios de relação, de informação, de sensibilização estética e de compreensão do mundo;
- f) Despertar a curiosidade e o pensamento crítico;
- g) Proporcionar à criança ocasiões de bem-estar e de segurança, nomeadamente no âmbito da saúde individual e coletiva;
- h) Proceder à despistagem de inaptações, deficiências ou precocidades e promover a melhor orientação das famílias no processo educativo e estabelecer relações de efetiva colaboração com a comunidade.

Sendo estes os objetivos pedagógicos, que fundamentam a atividade pedagógica é também neles que assentam as orientações curriculares que deverão nortear a nossa prática pedagógica, em função do grupo de crianças do meio e da comunidade em que o Jardim de Infância está inserido.

Ao longo deste ano letivo, pretendemos dar corpo a estes objetivos gerais e pedagógicos, através da execução “do projeto” de forma a viabilizar oportunidades lúdicas, de descoberta e da experiência, tendo sido para o efeito.

## 2. FUNDAMENTAÇÃO DO PROJETO DE SALA

### 2.1. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

*“O projeto do educador é um projeto educativo/pedagógico que diz respeito ao grupo e contempla as opções e intenções educativas do educador e as formas como prevê orientar as oportunidades de desenvolvimento e aprendizagem de um grupo. Este projeto adapta-se às características de cada grupo, enquadra as iniciativas das crianças, os seus projetos individuais, de pequeno grupo ou de todo o grupo”*

(Ministério da Educação, 1997: p.44).

### 2.2. DO PRÓPRIO

A intencionalidade deste projeto traduz-se na vontade de responder às necessidades e interesses do grupo e de cada criança com a colaboração do pessoal docente.

Sendo assim o Projeto a desenvolver no ano letivo de 2018/2019, tem como tema “VIAGEM AO MUNDO DO SABER”, com este projeto pretende-se que as crianças estruturam o conhecimento de si próprias, desenvolvendo ao mesmo tempo atitudes de autoestima e autoconfiança e de valorização da sua identidade, raízes e saberes.

A integração da criança no mundo social fundamenta-se em duas direções inatas dominantes: estabelecer relações pessoais gratificantes com os seus companheiros e aprender habilidades quotidianas essenciais, mediante várias formas de brincadeiras.

Brincar e descobrir é necessário ao pleno desenvolvimento do organismo da criança, como falar, comer, dormir, etc.

O surgimento deste tema para o projeto, não deriva de nenhum problema, mas sim da preocupação de dar ao grupo de crianças, um vasto leque de experiências, que lhes possibilitam um crescimento saudável, harmonioso e equilibrado. Deste modo é nosso objetivo criar situações lúdicas e adequar estratégias que favoreçam o seu desenvolvimento e aprendizagem num ambiente de segurança e afetividade.

### **3. ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DO ESPAÇO E MATERIAIS**

A boa organização do Espaço depende de um bom funcionamento das atividades que são realizadas na sala.

É muito importante que as crianças se sintam confortáveis no ambiente em que se encontram, por este motivo a educadora deve ter em conta a distribuição e organização das áreas dentro da sala.

Se o grupo se sentir num clima harmonioso irá sentir-se muito mais motivado e deste modo irá realizar as suas atividades quer livres, quer orientadas, com mais gosto e claro está com melhores resultados.

Às vezes, a falta de organização do espaço e dos materiais pode levar as crianças a desinteressarem-se pelas atividades, podendo até dificultar o desenvolvimento das crianças.

Se os materiais estiverem ao alcance das crianças possibilita-lhes ter a noção do que existe na sala, podendo desta forma, ter a iniciativa de os ir buscar para explorá-los.

Neste sentido, essa possível escolha dos materiais faz com que a criança tenha oportunidade de pôr em prática as duas ideias, mostrando desse modo as suas emoções, sentimentos e a forma como interpreta a sua realidade.

O Educador ao fomentar a exploração dos espaços e dos materiais está a promover a autonomia, a independência, a competência e sucesso do grupo. Se a organização do espaço e dos materiais contribuir para a independência e autonomia do grupo o Educador estará mais liberto das suas funções diretivas, podendo assim acompanhar, apoiar e concentrar-se mais nas brincadeiras das crianças, logo as crianças irão ficar menos dependentes do adulto.

Sendo assim, o espaço e a organização do ensino, também, contribuem para a construção de um caminho adequado às necessidades e interesses das crianças.

## 4. ORGANIZAÇÃO DO AMBIENTE EDUCATIVO

### 4.1. SALA 5 Anos

A sala De Jardim de Infância é constituída na sua totalidade por vinte e cinco crianças, destas crianças, nove são do sexo feminino e dezasseis do sexo masculino. Todas elas já frequentavam este centro.

Quanto ao grupo, há a referir que é bastante heterogéneo, não só pelas características acima referidas, mas pelo facto de que cada criança ser um indivíduo igual a si próprio, com saberes, vivências, competências e interesses próprios e diferentes dos demais elementos do grupo. Na generalidade o grupo é muito ativo e dinâmico, demonstrando interesse pelo mundo que os rodeia. A curiosidade constitui assim, um fator determinante para o desenvolvimento de competências para a ação, para a experimentação colaboração e crítica. São crianças muito assíduas, participativas e interessadas.

Sendo assim, a sala dos 5 anos encontra-se organizada por áreas:

Área da Biblioteca:

Esta área é composta por um sofá e um armário com inúmeros livros (plastificados e não plastificados, com janelas, com relevos, etc.).

Área das construções e jogos:

Esta área é composta por uma estante onde existem diversos jogos (puzzles, cubos, enfiamentos, etc.) e legos.

Área de Trabalho:

É nesta área que as crianças desenvolvem a motricidade fina, definem a sua lateralidade em relação ao segurar um lápis ou um pincel, realizam desenhos que normalmente representam as experiências vividas pelas mesmas em casa (mãe, pai...), exprimem-se oralmente e através de construções (modelagem). Bem como, a formação pessoal e social, uma vez que a criança tem de saber partilhar materiais, respeitar o trabalho dos colegas, desenvolve a autoestima, autonomia, cooperação e as relações interpessoais. Desenvolvem ainda o seu raciocínio Lógico-matemático.

## **5. ORGANIZAÇÃO DO TEMPO E DAS ACTIVIDADES**

### **5.1. Rotina Diária (Sala dos 5 Anos)**

#### **Rotina Diária (Sala dos 5 anos)**

##### *Manhã:*

**9h30-10h00**-Acolhimento

**10:00-11:00h**-Tempo de grande Grupo /Atividade Orientada

**11h-11h40**-Atividades Livres

**11h40-12h**-Arrumar/Higiene

**12h00**-Almoço

##### *Tarde*

**14h00-15:15**-Atividade orientada/ Tempo de grande grupo

**15H 15 – 15H 50** – Atividades livres

**15H 50 - 16h00** - Arrumar/ Higiene

**16h00 – 16h30** - Lanche

**16h30 – 17h00** Higiene /atividades livres

**Nota: Dentro desta rotina as crianças têm ainda atividades de enriquecimento curricular: educação física, dança e movimento, informática, Inglês, música.**



## 5.2. TIPOS DE ACTIVIDADES

### 5.2.1. ROTINA

A distribuição do tempo educativo faz-se de modo flexível, dando origem a uma rotina educativa, sempre com o objetivo de as crianças se sentirem seguras.

A rotina é, sem dúvida, um suporte para o educador pois, assim torna-se muito mais fácil gerir o seu tempo da forma mais apropriada.

“A sucessão de cada dia ou sessão tem um determinado ritmo existindo, deste modo, uma rotina que é educativa porque é intencionalmente planeada pela educadora e porque é conhecida pelas crianças que sabem o que podem fazer nos vários momentos e prever a sua sucessão, tendo a liberdade de propor modificações. Nem todos os dias são iguais, as propostas do Educador ou das crianças podem modificar o quotidiano habitual.”

«Orientações Curriculares, pp.40.»

**5.2.2. PLANO ANUAL DE ATIVIDADES**

<b>DIA COMEMORATIVO</b>	<b>DATA</b>	<b>ATIVIDADES</b>
Receção do Ano Letivo 2018/19.	1º Período	<ul style="list-style-type: none"><li>➤ Receção aos alunos realização de atividades lúdicas;</li><li>➤ Criação de rotinas diárias;</li></ul>
Reunião de Pais.		<ul style="list-style-type: none"><li>➤ Definição de regras e metodologias para o ano letivo que está a decorrer.</li></ul>
Exploração do tema “Outono.”		<ul style="list-style-type: none"><li>➤ Completar o tracejado das folhas a cair, molhar um cotonete em tinta e pintar a árvore;</li></ul>
	Setembro	<ul style="list-style-type: none"><li>➤ Realizar o decalque das folhas com lápis de cor, cera, e explorar as diversas folhas;</li><li>➤ Explorar o fenómeno das árvores caducas (folhas a cair);</li></ul>
Simulacro interno.		<ul style="list-style-type: none"><li>➤ Exercícios em que as crianças tem de demonstrar alguns conhecimentos de normas a cumprir em caso de emergência;</li></ul>
Animais		<ul style="list-style-type: none"><li>➤ Explorar a história “ Orelha de limão”.</li><li>➤ Realizar o registo da história e explorar as características de cada animal;</li></ul>
Dia Mundial da Lavagem das mãos.	Outubro	<ul style="list-style-type: none"><li>➤ Ação de sensibilização sobre o tema;</li></ul>
Dia da alimentação.		<ul style="list-style-type: none"><li>➤ Elaboração de uma receita saudável;</li></ul>

Alimentação.		<ul style="list-style-type: none"><li>➤ Memorizar e declamar o poema “Frutos”.</li><li>➤ Discutir e explorar alimentos saudáveis e não saudáveis;</li></ul>
São Martinho.  Dia do pijama.  Dia mundial da ciência.	Novembro	<ul style="list-style-type: none"><li>➤ Magusto em conjunto com o 1º ciclo;</li><li>➤ Elaboração de um placar com a participação dos pais;</li><li>➤ Visita com as crianças ao centro ciência viva em Bragança;</li></ul>
Natal.       Inverno.	Dezembro	<ul style="list-style-type: none"><li>➤ Dramatização do nascimento de Jesus;</li><li>➤ Realização do cartão de Natal;</li><li>➤ Decoração natalícia dos espaços da escola;</li><li>➤ Exploração do texto “O inverno”;</li><li>➤ Pesquisa sobre o tema inverno;</li><li>➤ Realização de experiências: o gelo pegajoso.</li></ul>
Dia de Reis.       Dia do obrigado.	2º Período      Janeiro	<ul style="list-style-type: none"><li>➤ Realização de coroas;</li><li>➤ Cantar dos reis pelas salas da instituição;</li><li>➤ Mensagens de agradecimento escritas pelos pais, para troca entre as crianças;</li></ul>

Dia do puzzle.		<ul style="list-style-type: none"><li>➤ Elaboração de um puzzle coletivo;</li></ul>
Dia da rádio.	Fevereiro	<ul style="list-style-type: none"><li>➤ Visita à rádio terra quente;</li></ul>
Carnaval Dia do Pai. Primavera. Dia Mundial da água. Simulacro.	Março	<ul style="list-style-type: none"><li>➤ Desfile pelas ruas da cidade;</li><li>➤ As crianças vão elaborar cartões para oferecer ao pai;</li><li>➤ Realização de uma aula de Kickboxing;</li><li>➤ Decoração dos espaços com flores, passarinhos, borboletas;</li><li>➤ Canções alusivas à Primavera;</li><li>➤ Realização de experiências com água- estados da água; flutua/ não flutua.</li><li>➤ Simulacro interno;</li></ul>
Dia internacional do livro infantil. Páscoa.	3º Período Abril	<ul style="list-style-type: none"><li>➤ Elaboração de um livro infantil, por parte das crianças e que estas vão partilhar com as outras salas.</li><li>➤ Visita pascal.</li></ul>
Dia da mãe. As plantas.	Maio	<ul style="list-style-type: none"><li>➤ Elaboração do presente para o dia da mãe;</li><li>➤ Passeio de comboio;</li><li>➤ Realização de experiências: as flores bebem água? As flores precisam de luz?</li></ul>

Dia da Nossa Senhora.		<ul style="list-style-type: none"><li>➤ Diálogo e registo das características das plantas;</li><li>➤ Exploração de enciclopédias e dicionários;</li><li>➤ As crianças vão levar para casa à vez a imagem de nossa Senhora durante todo mês de Maio;</li></ul>
Dia internacional dos museus.		<ul style="list-style-type: none"><li>➤ Visita ao museu;</li></ul>
Dia Mundial da Criança.		<ul style="list-style-type: none"><li>➤ Convívio com as famílias.</li></ul>
Exploração do tema o Verão.		<ul style="list-style-type: none"><li>➤ Realização de gincanas no parque exterior;</li></ul>
Dia do ambiente.	Junho	<ul style="list-style-type: none"><li>➤ Realização de percursos;</li><li>➤ Realização de panfletos e distribuição na comunidade;</li></ul>
Simulacro		<ul style="list-style-type: none"><li>➤ Simulacro interno;</li></ul>
Atividades a desenvolver com a participação e colaboração das famílias.	Julho	<ul style="list-style-type: none"><li>➤ Atividades variadas.</li></ul>

## **6. ATIVIDADES A DESENVOLVER**

### **6.1. OBJETIVOS GERAIS/ESPECÍFICOS**

#### **6.1.1. OBJETIVOS GERAIS DA SALA DE 5 ANOS**

- Construir identidade/ autonomia e independência;
- Dominar, organizar e sistematizar conhecimento;
- Desenvolver progressivamente as diferentes funções da linguagem oral e escrita;
- Representar e comunicar o pensamento matemático;
- Promover a capacidade e de saber escutar discriminar auditivamente;
- Desenvolver a imaginação e a criatividade;
- Desenvolver a motricidade fina e global;
- Representar experiência da vida quotidiana e imaginária;

## **6.1.2. OBJETIVOS ESPECIFICOS DA SALA DE 5 Anos**

### **1. Área do conhecimento do Mundo**

- Observar os fenómenos e o meio que o rodeia;
- Realizar diversas experiências;
- Demonstrar curiosidade e vontade de aprender;
- Conhecer e iniciar a utilização de diferentes materiais de consulta ex. livros, enciclopédias, jornais, revistas e o computador;
- Identificar formas de paisagens e diferentes habitats;
- Conhecer algumas noções de meteorologia observa, analisa e pesquisa sobre o tempo que faz;
- Conhecer aspetos relativos ao ciclo das plantas, nascimento, crescimento e alimentação;
- Conhecer e identificar características de cada estação do ano;
- Identificar os cinco sentidos;

### **2. Formação Pessoal e Social**

- Expressar-se livremente em grupo;
- Revelar respeito pelo outro e espírito de interajuda;
- Manifestar o seu pensamento crítico;
- Demonstrar iniciativa;
- Demonstrar confiança em propor ideias e falar num grupo que lhe é familiar;
- Ser participativo e discutir o seu ponto de vista;
- Reconhecer-se como autor dos seus atos e comportamentos;
- Expressar atitudes e normas corretas de higiene e saúde do corpo;
- Resolver com autonomia problemas e conflitos com outras crianças;
- Dar continuidade às rotinas sem necessitar da supervisão constante do adulto;
- Ser autónomo e responsabilizar-se pela sua rotina diária;

- Demonstrar empenho nas atividades concluindo o que foi decidido fazer;
- Ser participativo e discutir o seu ponto de vista;
- Saber utilizar adequadamente materiais do dia-a-dia: jogos, tintas e tesouras.
- Ter confiança nas suas capacidades;
- Procurar soluções para erros cometidos;
- Saber dizer o dia e o mês em que nasceu;
- Conhecer o núcleo família;

### **3. Educação física**

- *Participar em jogos de movimento com regras complexas;*
- *Realizar ações precisas que envolvem movimentos de oposição das mãos (abotoar botões, apertar os atacadores),*
- *Controlar voluntariamente os seus movimentos (iniciar, parar, seguir ritmos e direções),*
- *Correr e saltar com desenvoltura;*
- *Saltar ao pé-coxinho;*
- *Ter noção de esquema corporal;*
- *Ter noção de lateralidade,*

### **4. Expressões artísticas**

- ***Dramática:***
- *Dramatizar personagens e situações;*
- *Utilizar adornos, roupas, acessórios;*
- *Interagir com outras crianças em atividades de jogo simbólico;*
- *Improvisar um pequeno diálogo ou história;*



- **Plástica:**
  - .Apreciar diferentes manifestações de artes visuais a partir da observação de várias modalidades expressivas.
  - Atribuir significado aos desenhos e pinturas.
  - Utilizar destrezas manipulativas: corta, rasga, cola, modela e pinta).
  - Representar situações reais graficamente.
  
- **Musical:**
  - Ouvir música com atenção e demonstrar interesse;
  - Dançar ao som da música;
  - Cantar e memorizar canções;
  - Reconhecer auditivamente sons instrumentais;
  - Diferenciar os contrastes: ruído/silêncio; forte/fraco; comprido/curto; grave/agudo;
  - Explorar diferentes possibilidades da voz;
  - Respeitar o silêncio;
  
- **Domínio da Matemática:**
  - Agrupar objetos tendo em conta semelhanças e diferenças e outros atributos (cor, tamanho, forma, posição, textura);
  - Fazer correspondência o algarismo (1 a 10) ao número de objetos de um conjunto;
  - Verbalizar o critério de pertença a um conjunto;
  - Descobrir semelhanças e diferenças entre objetos;
  - Traçar e identificar diferentes linhas no espaço (curvas, abertas, retas, fechadas);
  - Classificar objetos fazendo escolhas e explicando as suas decisões com base nas propriedades: cor, tamanho, forma e volume;
  - Reconhecer os números de 0 a 10;
  - Apropriar-se da noção do desenrolar do tempo: ciclo semanal, mensal e anual;

- Utilizar números ordinais até cinco;
- Classificar ordenadamente objetos com diferentes qualidades: alto/baixo; grosso/fino; grande/pequeno; muito/pouco; esquerda/direita; claro/escuro; rápido/lento;
- Fazer sequências organizadas de cores, objetos, formas;
- Expressar-se sobre diferentes medidas e faz comparações;
- Realizar medições com água utilizando a medida convencional ou diferentes objetos;
- Utilizar noções temporais (antes e depois) corretamente;
- Nomear diferentes formas geométricas;
- Diferenciar momentos que se sucedem ao longo do dia;
- Interpretar tabelas de dupla entrada;
- Ordenar por ordem crescente/ decrescente;
- Realizar simetrias;
- Resolver problemas simples;
- Distinguir noções temporais (manhã/tarde/noite, ontem/hoje/amanhã);

## **Projeto Pedagógico individualizado**

A criança é um ser único e individual. Na diferença de cada uma está a sua riqueza pessoal que é composta pelas suas características únicas. Essa unicidade para além de ser respeitada tem de ser estimulada com vista ao seu desenvolvimento global e harmonioso.

Respeitar e Estimular essa unicidade é um dos nossos objetivos e metas para este ano letivo.

O Projeto Pedagógico não deve ser direcionado a um grupo, mas a cada criança. A fase inicial deste processo é uma auscultação das necessidades das crianças ao nível das diferentes áreas do desenvolvimento, nomeadamente na formação pessoal e social onde está englobada a autonomia e a socialização e na expressão artística. Após esta auscultação cada Educadora elabora um Plano Individual, para ser trabalhado, composto por estratégias que vão ao encontro dessas necessidades individuais. Isto não quer dizer que as atividades em grande grupo deixem de existir. Enquanto este trabalho individual é concretizado, as restantes crianças estarão numa atividade pensada para o grande grupo, que poderá ser exploração de novos materiais, jogos musicais, canções, histórias, etc. Estes Projetos Pedagógicos irão sendo construídos ao longo do ano e acompanhar as evoluções e as fases de cada criança.

## 6.2. ATIVIDADES/ ESTRATÉGIAS

Os amplos processos de aprendizagens que se realizam nesta fase da vida, só podem ser acionados no calor seguro de uma relação harmoniosa entre pais, educadoras e crianças.

Por isso é muito importante:

- Discutir e explorar as rotinas da escola;
- Explorar o tema da amizade tão importante nestas idades para que as crianças socializem da melhor forma;
- Respeitar os pares e as suas diferenças;
- Conversas em grande grupo;
- Memorizar e declamar poemas;
- Fazer painéis alusivos a temas que as crianças achem pertinentes;
- Dramatizar histórias;
- Realização de murais;
- Exploração de canções;
- Investigação de temas escolhidos pelas crianças;
- Trabalhar conceitos dentro/ fora/ fronteira;
- Confeccionar algumas receitas;
- Realizar o registo gráfico de histórias ou situações vividas no seu dia-a-dia;
- Articular corretamente todos os sons da língua;
- Utilizar vocabulário adequado;
- Descrever ações;
- Folhear livros e revistas corretamente;
- Traçar percursos;
- Revelar curiosidade e espírito crítico;
- Explorar diferentes intensidades do som;
- Conhecer tradições;
- Compreende a importância da persistência na realização de tarefas;

## **Atividades com as Famílias**

A educação das crianças exige uma ligação entre família e a escola, manter uma fronteira impermeável entre uma e outra é impossível, contudo não podemos descorar a importância que a sociedade exerce sobre o indivíduo.

O sentido autêntico da relação família/escola reside no facto de a educação e da realidade existencial se reportem ao mesmo sujeito – o educando.

Já que a educação, mais que uma simples aprendizagem de conteúdos científicos e culturais dirigidos a promover a integração social e profissional do indivíduo é o despertar de todas as capacidades inerentes ao ser humano, todos os educadores de um educando devem estar presentes em cada um dos diferentes aspetos que o hão-de formar como ser único, e, portanto, original. Porém esta acção terá, necessariamente, modos e graus diferentes, deverá estar coordenada por incidir no mesmo sujeito, e, deverá abarcar todas as dimensões que a educação implica e todas as estruturas que para ela contribuem.

A tendência para uma maior relação família/escola obedecem a várias causas.

Uma delas é o sentido que a sociedade atual terá que ter, ou seja, a responsabilidade educativa que compete aos pais na educação integral dos filhos, responsabilidade que não se condescende como o abandono despreocupado da sua educação nas mãos dos professores/educadores, por mais excelentes que sejam reservando os pais para si, exclusivamente a atenção ao desenvolvimento fisiológico dos filhos sem colaborar com os restantes educadores no desenvolvimento de todas as dimensões da formação da responsabilidade.

Outra causa é a consciência que cada vez mais a educação é um fenómeno complexo que necessita da acção combinada de muitos intervenientes sociais.

Outro fator é a existência de uma maior sensibilidade em todos os aspetos institucionais da sociedade para exigir a participação como um direito.

Finalmente temos de considerar também da crescente relação pais/escola, o ordenamento jurídico vigente que permite e regula a participação das pessoas e grupos na vida das escolas – os designados parceiros externos.

Esta é a situação presente!

Num clima de relação aberta, Pais e Educadora constroem um espaço de confiança, condição essencial para uma acção educativa participativa.

Colaborar no processo educativo do seu filho é certamente uma proposta aliciante.

- Caderneta da criança
- Placard informativo
- Natal
- Dia do Pai;
- Dia da Mãe;
- Atendimento aos pais (segundas e quartas das 17:30h às 18:00h).

## **6.3. Áreas de Conteúdo**

### **Área de formação Pessoal e Social**

- Expressar-se livremente em grupo;
- Revelar respeito pelo outro e espírito de interajuda;
- Manifestar o seu pensamento crítico;
- Demonstrar iniciativa;
- Demonstrar confiança em propor ideias e falar num grupo que lhe é familiar;
- Ser participativo e discutir o seu ponto de vista;
- Reconhecer-se como autor dos seus atos e comportamentos;
- Expressar atitudes e normas corretas de higiene e saúde do corpo;
- Resolver com autonomia problemas e conflitos com outras crianças;
- Dar continuidade às rotinas sem necessitar da supervisão constante do adulto;
- Ser autónomo e responsabilizar-se pela sua rotina diária;
- Demonstrar empenho nas atividades concluindo o que foi decidido fazer;
- Ser participativo e discutir o seu ponto de vista;
- Saber utilizar adequadamente materiais do dia-a-dia: jogos, tintas e tesouras.
- Ter confiança nas suas capacidades;
- Procurar soluções para erros cometidos;
- Saber dizer o dia e o mês em que nasceu;
- Conhecer o núcleo família;

## Área de expressão/comunicação

### 4. Educação física

- *Participar em jogos de movimento com regras complexas;*
- *Realizar ações precisas que envolvem movimentos de oposição das mãos (abotoar botões, apertar os atacadores),*
- *Controlar voluntariamente os seus movimentos (iniciar, parar, seguir ritmos e direções),*
- *Correr e saltar com desenvoltura;*
- *Saltar ao pé-coxinho;*
- *Ter noção de esquema corporal;*
- *Ter noção de lateralidade,*

### 5. Expressões artísticas

- ***Dramática:***
- *Dramatizar personagens e situações;*
- *Utilizar adornos, roupas, acessórios;*
- *Interagir com outras crianças em atividades de jogo simbólico;*
- *Improvisar um pequeno diálogo ou história;*
  
- ***Plástica:***
- *.Apreciar diferentes manifestações de artes visuais a partir da observação de várias modalidades expressivas.*
- *Atribuir significado aos desenhos e pinturas.*
- *Utilizar destrezas manipulativas: corta, rasga, cola, modela e pinta).*
- *Representar situações reais graficamente.*



- **Musical:**
  - Ouvir música com atenção e demonstrar interesse;
  - Dançar ao som da música;
  - Cantar e memorizar canções;
  - Reconhecer auditivamente sons instrumentais;
  - Diferenciar os contrastes: ruído/silêncio; forte/fraco; comprido/curto; grave/agudo;
  - Explorar diferentes possibilidades da voz;
  - Respeitar o silêncio;
  
- **Domínio da Matemática:**
  - Agrupar objetos tendo em conta semelhanças e diferenças e outros atributos (cor, tamanho, forma, posição, textura);
  - Fazer correspondência o algarismo (1 a 10) ao número de objetos de um conjunto;
  - Verbalizar o critério de pertença a um conjunto;
  - Descobrir semelhanças e diferenças entre objetos;
  - Traçar e identificar diferentes linhas no espaço (curvas, abertas, retas, fechadas);
  - Classificar objetos fazendo escolhas e explicando as suas decisões com base nas propriedades: cor, tamanho, forma e volume;
  - Reconhecer os números de 0 a 10;
  - Apropriar-se da noção do desenrolar do tempo: ciclo semanal, mensal e anual;
  - Utilizar números ordinais até cinco;
  - Classificar ordenadamente objetos com diferentes qualidades: alto/baixo; grosso/fino; grande/pequeno; muito/pouco; esquerda/direita; claro/escuro; rápido/lento;
  - Fazer sequências organizadas de cores, objetos, formas;
  - Expressar-se sobre diferentes medidas e faz comparações;
  - Realizar medições com água utilizando a medida convencional ou diferentes objetos;
  - Utilizar noções temporais (antes e depois) corretamente;

- Nomear diferentes formas geométricas;
- Diferenciar momentos que se sucedem ao longo do dia;
- Interpretar tabelas de dupla entrada;
- Ordenar por ordem crescente/ decrescente;
- Realizar simetrias;
- Resolver problemas simples;
- Distinguir noções temporais (manhã/tarde/noite, ontem/hoje/amanhã);

## **Área do conhecimento do mundo**

- Observar os fenómenos e o meio que o rodeia;
- Realizar diversas experiências;
- Demonstrar curiosidade e vontade de aprender;
- Conhecer e iniciar a utilização de diferentes materiais de consulta ex. livros, enciclopédias, jornais, revistas e o computador;
- Identificar formas de paisagens e diferentes habitats;
- Conhecer algumas noções de meteorologia observa, analisa e pesquisa sobre o tempo que faz;
- Conhecer aspetos relativos ao ciclo das plantas, nascimento, crescimento e alimentação;
- Conhecer e identificar características de cada estação do ano;
- Identificar os cinco sentidos;

## 7. RECURSOS

- Materiais;
- Humanos;
- Possíveis parcerias com a comunidade e instituições.

## 8. AVALIAÇÃO

A avaliação deverá ter um carácter permanente e deverá permitir uma retroacção contínua no sentido de redefinir a análise da situação, reelaborar os objectos, repensar a acção e escolha dos meios, analisar resultados.

A avaliação deverá fornecer os dados necessários para intervir no sentido de corrigir a coerência (relação entre o projecto e o problema), a eficiência (gestão e administração dos recursos e meios) e eficácia (relação entre a acção e os resultados).

A avaliação prende-se directamente com a qualidade do processo educativo e constitui uma das suas componentes fundamentais.

A sua importância na regulação do sistema de ensino e na vida pessoal de cada um leva-nos muitas vezes a esquecer o que na realidade está em causa e que é a coerência e a adequação dos processos de ensino e de aprendizagem.

O papel do ensino e da avaliação só pode ser um: contribuir na medida do possível para criar as condições necessárias à aprendizagem de todas e de cada uma das crianças.

Haverá assim, três momentos específicos de avaliação:

Avaliação Inicial, já foi realizada através da recolha de dados junto dos pais, encarregados de educação, através da criança, Educador (s), elementos da comunidade, junto da autarquia e outras instituições.

Avaliação Intermédia, esta avaliação será feita com todos os elementos intervenientes no projeto, porque será nesta avaliação que se implantará o mesmo.

Avaliação Final, avaliação final dos resultados do projecto, Será levada a cabo com todos os intervenientes no projecto.

## 9. CONCLUSÃO

A criança surge olhada no seu contexto sociofamiliar, valorizada nas suas emoções, nos seus conceitos, nas suas expressões, nas suas questões, na maneira de entender o mundo das pessoas, dos acontecimentos, dos valores e das coisas.

O olhar positivo que a envolve dá-lhe oportunidade para revelar as suas capacidades próprias de conhecer, de se responsabilizar, de colaborar, de acreditar em si e nos outros, condições fundamentais para se sentir desafiada para novas experiências.

Os pais aparecem acolhidos na sua dupla função, uma a de ajudarem a conhecer quem são os filhos, outra a de colaborarem com quem tem um papel específico na sua educação.

O educador de infância como profissional de educação, de formação e intervenção específicas, é reconhecido o seu trabalho junto da família e da comunidade, projectando-se a sua acção educativa no desenvolvimento global e harmonioso da criança.

O educador de infância deixa transparecer a sua função junto da família, numa abertura ao reconhecimento de direitos e deveres recíprocos na acção de educar a criança para a vida em sociedade.